

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PLAYING IN CHILDHOOD EDUCATION

Cinara Boni¹

Sinara Zancan²

Rosicler Piccoli Diehl³

Juliane Larissa da Silva Flores⁴

Tânia Raquel Faccin⁵

Margarida Possa Moreschi⁶

Marta Scalcon dos Santos de Lima⁷

Resumo: O brincar além de ser uma fonte de entretenimento e algo essencial na Educação Infantil, favorece para o desenvolvimento pleno da criança, pois brincando elas começam a expressar a personalidade e as emoções. O brincar como proposta pedagógica tem o objetivo de mostrar que as brincadeiras estimuladas são capazes de contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, motor e emocional da criança. O brincar é momento fundamental para a criança, pois nesse estágio que se forma o sujeito, desenvolvendo sua criatividade no seu contexto social no qual está inserida. Portanto, oportunizar as vivências lúdicas a fim de criar possibilidade de encantamento, proporciona no seu cotidiano um aprendi-

1 Pedagogia. Geografia LP. Pós Séries Iniciais e Educação Infantil

2 Pedagogia. Pós Educação Inclusiva e Especial. Alfabetização e Letramento e psicopedagogia Institucional

3 Series iniciais. Pós em alfabetização e letramento

4 Pedagogia. Pós Graduação em Neuroeducação

5 Artes Práticas. Pós Psicopedagoga. Psicopedagogia Clínica e Institucional

6 Pedagogia e Licenciatura. Pós graduação em Psicopedagogia. Pós graduação em Alfabetização e Letramento

7 Letras/Espanhol e Respectivas Literaturas. Pedagogia. Pós em Coordenação/Orientação Escolar. Pós em Liderança e Gestão Educacional. Pós em Psicopedagogia Institucional e Clínica

dizado. O brincar na educação infantil não deve ser considerado somente brincadeiras superficiais, sem valor, por que no brincar, acordam e vivem forças de fantasias que por sua vez, chega a ter uma ação direta sobre a formação e estruturação do pensamento da criança. O brincar constitui a forma básica mais importante e decisiva do ser humano, faz desabrochar e ativar forças criativas da criança. A fantasia infantil necessita para poder desenvolver-se pelo manuseio ativo e curioso do material, que a criança tenha oportunidade de vivenciar no mundo, as formas e a qualidade de tudo o que está em sua volta.

Palavras-chave: Brincar, Educação Infantil, Brincadeiras e Brinquedo

Abstract: Playing, in addition to being a source of entertainment and something essential in Early Childhood Education, encourages the full development of the child, because playing they begin to express their personality and emotions. Playing as a pedagogical proposal aims to show that stimulated games are capable of contributing to the physical, cognitive, motor and emotional development of the child. Playing is a fundamental moment for the child, because it is at this stage that the subject is formed, developing his creativity in his social context in which he is inserted. Therefore, providing opportunities for playful experiences in order to create the possibility of enchantment, provides learning in their daily lives. Playing in early childhood education should not be considered only superficial, worthless games, because in playing, fantasies forces wake up and live, which in turn, has a direct action on the formation and structuring of the child's thinking. Playing constitutes the most important and decisive basic form of the human being, it makes the child's creative forces blossom and activate. Children's fantasy needs, in order to be able to develop through the active and curious handling of the material, that the child has the opportunity to experience in the world, the forms and the quality of everything that is around him.

Keywords: Playing, Early Childhood Education, Games and Toys

INTRODUÇÃO

O brincar é uma forma de atividade complexa, indispensável ao desenvolvimento infantil. Brincando, a criança constrói a base para a sua própria vida, seu próprio mundo, pois trás para dentro da área da brincadeira, objetivos ou fenômenos da realidade externa.

A atividade de brincar é o aspecto mais importante da infância, sendo um ato natural e espontâneo, que pode ser observado desde os primeiros meses de vida da criança. O brincar transcende todos os níveis da vida de uma criança, pois abrangem as emoções, a cultura, os aspectos físicos e o comportamento, através das ações da criança sobre os objetos enquanto brinca. Desta forma, o adulto tem a oportunidade de observar de que modo ela está se organizando e construindo conhecimentos. No jogo a criança mostra-se inteiramente, uma vez que se sente livre para fantasiar sem ter a exigência de um comportamento esperado. Situações de conflitos dolorosos cotidianos ou de desejos insatisfeitos podem ser elaboradas quando a criança se abandona ao brincar. Com a repetição da situação no jogo, a criança se fortalece em termos de estruturação de personalidade, e aí está presentes tanto o afetivo, quanto o cognitivo.

DESENVOLVIMENTO

O brincar da criança possibilita o processo de aprendizagem, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem. Aprender a agir só se dá em contato significativo com o outro. Não há possibilidade de aprendizagem fora do convívio social. A inteligência é essencialmente interativa. A criança precisa sentir um vínculo afetivo e confortável e é o adulto que a ampara e confere oportunidades para as configurações psíquicas se formarem. Assim, cabe ao educador infantil estar consciente do valor do jogo como ferramenta da aprendizagem.

A brincadeira na vida da criança é muito importante, pois é um processo de mediação entre a criança e a realidade. Brincar é indispensável à saúde física, emocional e intelectual, por isso o lúdico deve estar presente na vida das crianças como uma atividade diária.

“[...] Quando a criança brinca ela cria situação imaginária, sendo esta uma característica do brinquedo em geral. Nesta situação imaginária ao assumir um papel a criança inicialmente imita o comportamento do adulto tal como ele observa em seu contexto. (CERISARA, 2008. p.130). [...].

Brincando as crianças desenvolvem noções de espaços temporais, a oralidade, a desenvoltura, a organização e muito mais, pois tem mentes férteis capazes de tornar o imaginário real. É através do brincar que a criança se torna capaz de reverter o egocentrismo e aprende a partilhar e tomar as próprias iniciativas, emitir opiniões, sugerir e brincar. Portanto, entende-se que brincar deve ser o lema da criança.

O Brincar na Educação Infantil, é um momento fundamental em que a brincadeira e os jogos educativos se tornam muito importante na vida das crianças. O caráter formativo que se dá com a observação e o respeito do educador às ações e aprendizagens desenvolvidas pelas crianças, bem como a interação entre as crianças e entre a criança e o adulto, fazem surgir valores, éticos e morais, e também o desenvolvimento físico e psicológico, afetivo e cognitivo, muito relevantes nessa faixa etária.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil,

“(..) brincar é uma das atitudes mais importantes para o desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças “(..) além de (...) desenvolver habilidades importantes, como atenção, a imitação, a memória e a imaginação, a criança também amadurece, a capacidade de socialização por meio da interação e da utilização e experimentação e de regras e papéis sociais”. (1998.p.22)

Nas brincadeiras as crianças ficam frente a frente com situações vividas pelos pais. Segundo BEIJAMIN, citado por PORTO (2003) o brinquedo, mesmo quando não é apenas miniatura de objetos que circulam no mundo dos adultos, é confronto, tanto da criança com os adultos, quanto destes com a criança.

VIGOTSKY (1986) atribui relevante papel ao ato de brincar na construção do pensamento infantil. Brincando ou jogando a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos.

Comprendemos que o brincar é fator de muita importância no desenvolvimento da criança, mas diante das dificuldades do dia a dia vemos que nossas crianças tem brincado cada vez menos, os pais precisam trabalhar por isso os brinquedos tecnológicos ocupam o espaço da ludicidade na vida de nossas crianças, e elas acabam não indo mais brincar com amigos em praças e parquinhos, prática que é fundamental no desenvolvimento sociológico, no respeito mútuo, e desenvolvimento intelectual, no equilíbrio emocional e na autonomia da criança.

VIGOTSKY enfatiza a questão do ensino, que deve valorizar a criança como ser que pensa e abstrai, mas também como alguém que sente, se emociona, deseja, imagina, se sensibiliza, insere a afetividade, também como ponto essencial na aprendizagem da criança:

“Se ignorarmos as necessidades da criança e os incentivos que são eficazes para colocá-la em ação, nunca seremos capazes de entender seu avanço de um estágio do desenvolvimento para outro, porque todo avanço está conectado com uma mudança acentuada nas motivações, tendências e incentivos”. (VIGOTSKY, 2007, p.108).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na convivência diária não nos relacionamos apenas com a mesma faixa etária ou com os mesmos grupos sociais. Nosso dia a dia é permeado de relações múltiplas, de gênero, de grupos de interesses e localizações geográficas de moradias. É importante viver e conviver, a convivência com grupos sociais e o fato de a criança brincar com outras crianças e até mesmo com os pais em casa, faz com que percebamos o adulto que ela pensa em se tornar.

Para CUNHA (1994), o brincar é uma característica primordial na vida das crianças. Segundo

a autora, o brincar para a criança é importante:

- porque é bom, é gostoso e dá felicidade, e ser feliz, é estar mais predisposto a ser bondoso ao próximo e a partilhar fraternalmente;
- porque é brincando que a criança se desenvolve, exercitando suas potencialidades;
- porque brincando, a criança aprende com toda riqueza do aprender-fazendo vir espontaneamente, sem o medo de errar, mas com prazer pela aquisição do conhecimento;
- porque brincando a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo;
- porque brincando prepara-se para o experimentando o mundo ao seu redor dentro dos limites que a sua condição atual permite.

Sendo assim fica claro que o brincar para a criança não é uma questão apenas de pura diversão, mas também de educação, socialização, construção e pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

“A esperança de uma criança, ao caminhar para a escola é encontrar um amigo, um guia, um animador, um líder, alguém muito consciente e que se preocupe com ela, que faça pensar, tomar consciência de si, do mundo e que seja capaz de dar-lhe as mãos para construir com ela uma nova história e uma sociedade melhor”. (ALMEIDA, 1987, p.195).

A decisão de se permitir envolver no mundo mágico infantil seria o primeiro passo que o professor deveria dar. Explorar o universo infantil, exige do educador conhecimento teórico, prático, capacidade de observação, amor e vontade de ser parceiro da criança neste processo. Nós professores podemos através das lúdicas infantis obtermos informações importantes no brincar espontâneo ou no brincar orientado. A aplicação de jogos, brincadeiras e brinquedos em diferentes situações educacionais podem ser um meio para estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas, contemporâneas e potencialidades das crianças envolvidas.

O papel da escola é garantir às crianças um espaço lúdico para o seu desenvolvimento. As brincadeiras são sempre bem vindas, tanto no momento de recreação e em situações de aprendizagem. Os jogos e as brincadeiras facilitam a ampliação dos conhecimentos das crianças, sendo fundamental que a escola entenda que as brincadeiras são algo sério, que deve ser utilizado por todo o currículo es-

colar, e não somente na educação infantil.

Independente da faixa etária ou da etapa de aprendizagem em que se encontra o educando, o brincar direcionado e com objetivos pré-estabelecidos, ou seja, planejado, sempre será um instrumento de avaliação e peso na aprendizagem. Entendemos que o brincar é uma atividade prazerosa e por isso a criança se interessa por ela, e no seu tempo vai construindo regras de convivência e interiorizando conceitos básicos para a socialização e aprendizagem que estruturam a formação do seu ego.

Entender o interesse das crianças pelas brincadeiras parece fácil, justamente por ser tão prazeroso. Entretanto, se é algo tão agradável como podemos associá-lo ao ensino e a aprendizagem tão almejada pelos professores de educação infantil? A criança se desenvolve através de suas experiências sociais e recria o mundo dos adultos através de suas brincadeiras.

A criança se desenvolve pela experiência social e suas interações que estabelecem desde cedo com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado. Dessa forma, a brincadeira é uma atividade humana. Assim, introduzidas neste meio, as crianças constroem um modo de assimilar e reciclar a experiência sociocultural dos adultos.

REFERENCIAS

BEIJAMIN, Walter Reflexões: a criança o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. Brinquedo, desafio e descoberta para utilização e confecção de brinquedos. Rio de Janeiro: Fae, 1988.

Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC / SEF, 1998

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 5 ed. Trad. José Cipolla Neto e outros. São Paulo: Martins Fontes, 1984.